



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Análise da produção acadêmica acerca da educação infantil no contexto da pandemia
<b>Autor</b>	INARA BEATRIZ RODRIGUES SOARES
<b>Orientador</b>	SIMONE SANTOS DE ALBUQUERQUE

O trabalho apresenta os resultados correspondentes à primeira etapa da pesquisa que tem como objetivo analisar os impactos da Pandemia da Covid-19 no Currículo da Educação Infantil e mapear as relações estabelecidas entre crianças, docentes, famílias e outros profissionais. A pesquisa justifica-se pela complexidade vivenciada por estes sujeitos no contexto pandêmico e pelo reconhecimento dos processos que afetam o Currículo. O estudo tem abordagem qualitativa, utiliza a metodologia de Estudo de Caso e a técnica de análise de conteúdo para organização, exploração e tratamento dos dados. Inicialmente foi realizada a revisão da produção acadêmica publicada entre 2020 e 2022, a partir da base de dados das plataformas Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: educação infantil-pandemia. Foram identificados um total de 50 artigos, 5 dossiês científicos e 3 livros; que foram organizados em tabelas que indicam o tipo de publicação, título, autores, resumo e referência bibliográfica. A partir da leitura minuciosa dos resumos e parte da bibliografia encontrada, foram estabelecidas algumas categorias e subcategorias de análise. A primeira refere-se ao **currículo**, que abrange a ideia da criança como sujeito de direito, as propostas pedagógicas e o trabalho docente; já a segunda aborda a concepção de **cuidar e educar**, como uma dimensão fundamental da educação infantil articulada ao desemparedamento da infância e as relações entre família e escola. A terceira é constituída pelas ações vinculadas às **políticas públicas e a intersectorialidade**, que observaram os movimentos sociais, a consolidação do arcabouço legal da Educação Infantil e a perspectiva de interseccionalidade. A última evidenciou as situações de **vulnerabilidade social**, mencionando dados referentes às desigualdades educacionais, à insegurança alimentar infantil, à saúde mental, à violência doméstica e abuso infantil. Esta análise evidenciou a necessidade da ampliação da oferta de educação infantil como possibilidade de igualdade e justiça social desde bebês.